

ATA N.º 1/2018

SESSÃO ORDINÁRIA
de

26 de fevereiro de 2018

-----Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Condeixa-a-Nova, decorreu uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova com a seguinte ordem de trabalhos:---

----- **1. Intervenção do Público.** -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- 2.1. Discussão e votação das atas da sessão ordinária de 27 de novembro de 2017 e da sessão extraordinária de 28 de dezembro de 2017;-----

-----2.2. Análise do expediente e informações;-----

----- 2.3. Intervenções dos membros da Assembleia Municipal.-----

-----**3. Ordem do Dia:**-----

----- 3.1. Análise e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal; -----

----- 3.2. Discussão e autorização dos investimentos constantes do empréstimo para financiamento de diversas obras com financiamento comunitário até 545.945,00€, nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 51.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;-----

----- 3.3. Autorização para a contratação de empréstimo para financiamento de diversas obras com financiamento comunitário até 545.945,00€, para os efeitos previstos na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- 3.4. Aprovação dos projetos de delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana para: Atadoa, Bendafé, Bom Velho de Cima, Casmilo, Furadouro, Mata, Poço e Serra de Janeanes, do Concelho de Condeixa-a-Nova;-----

----- 3.5. Aprovação da alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para 2018;-----

----- 3.6. Aprovação da primeira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018;-----

----- 3.7. Discussão e deliberação sobre a adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais;-----

----- 3.8. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, tendo procedido à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatado a presença de vinte e sete membros, dos vinte e oito que constituem este Órgão, a saber:-----

-----Anabela Rodrigues de Lemos; -----
-----Raúl Marques Lopes Pratas;-----
-----Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----
-----Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres;-----
-----José Manuel Facas Reis; -----
-----Luís Miguel Manaia Caridade; -----
-----Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----
-----Bruno João Almeida Natário; -----
-----Miguel Simões da Fonte Pessoa;-----
-----Maria Clara Madeira Simões;-----
-----Luís Miguel Simões da Silva;-----
-----Tiago António Marques Picão;-----
-----André Braga de Oliveira Costa;-----
-----Laurinda da Costa Pereira;-----
-----Nelson Michael Dias Simões;-----
-----Salomé dos Santos Batista Bizarro;-----
-----Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----
-----Nuno Ricardo Gonçalves Gaspar; -----
-----Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----
-----João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra);-----
-----Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Ega); -----
-----Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Zambujal);-----
-----Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha); -----
-----Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União de Freguesias de Sebal e Belide); -----
-----José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé).-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal informou que, por indisponibilidade profissional, solicitaram a sua substituição Albano José Simões Leandro (PS) e Susana Margarida Costa de Almeida Devesa (PSD) pelo que, ao abrigo dos artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos por Mário Miranda Pires dos Santos (PS) e Frederico Tomé Fontes (PSD), respetivamente. -----

-----Faltou a esta sessão José Manuel Costa Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro.-----

-----Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel de

Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Nuno Mendes Claro e Arlindo Jacinto Matos a quem a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, deu as boas-vindas.-----

1. Intervenção do Público. -----

-----Dando início à ordem de trabalhos e constatando a existência de público, a Presidente da Assembleia Municipal informou previamente que, de acordo com o Regimento em vigor, a intervenção estaria limitada em quinze minutos, solicitando ainda que a mesma fosse iniciada com a apresentação do munícipe.-----

-----Neste contexto, interveio o Senhor Paulo Dias, de Bruscos que, na qualidade de Presidente do Centro Cultural e Recreativo de Bruscos, solicitou os seguintes esclarecimentos: o primeiro relacionado com o prazo previsto para a instalação de fibra ótica em toda a freguesia de Bruscos; de seguida deu nota de que a associação que agora representa se encontra de novo em atividade, manifestando a disponibilidade para participar em qualquer atividade do âmbito das associações dentro e fora do concelho; por fim, solicitou autorização para se dirigir diretamente ao membro da Assembleia Municipal, o Sr. Tiago Acúrcio, anterior Presidente da Associação acima referida, para o questionar sobre o meio pelo qual o poderá contactar para o agendamento de uma reunião com a atual direção, uma vez que até ao momento não conseguiu estabelecer contacto telefónico com o mesmo. -----

-----Em resposta, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que por sua vez solicitou ao Vereador Carlos Canais que informasse o munícipe sobre o ponto de situação da instalação da fibra ótica. Neste sentido, o Vereador Carlos Canais esclareceu que esteve reunido na semana anterior a esta sessão com a empresa responsável pela instalação, que o informou de que atualmente as prioridades da mesma estão direcionadas para a substituição das linhas nas localidades que foram afetadas pelos fogos registados entre os meses de julho e de outubro do ano transato. Não obstante esta situação, referiu que já está programada a instalação de fibra em algumas localidades do nosso Concelho, nomeadamente no Zambujal. Quanto à freguesia de Vila Seca, o problema está relacionado com o facto de a aldeia ser abastecida por duas linhas distintas, uma que vem de Almalaguês e outra de Podentes pelo que, enquanto não for instalada a fibra nestas áreas adjacentes, dificilmente será instalada em Vila Seca.-----

-----O Presidente da Câmara Municipal acrescentou ainda que o assunto não está esquecido e que o Executivo irá manter a pressão necessária à instalação e cobertura de fibra em todo o Concelho.-----

-----Prestado o esclarecimento supra, a Presidente da Assembleia Municipal registou com agrado o reinício da atividade da associação e concedeu a palavra ao membro Tiago Acúrcio que solicitou que o assunto fosse tratado em local próprio, uma vez que o assunto não é do interesse da presente Assembleia Municipal.-----

2. Período Antes da Ordem do Dia. -----

2.1. Discussão e votação das atas da sessão ordinária de 27 de novembro de 2017 e da sessão extraordinária de 28 de dezembro de 2017. -----

-----No que se refere a este ponto a Presidente da Assembleia Municipal deu nota de que não rececionou qualquer pedido de retificação das mesmas até à hora da presente Assembleia. Foram assim aprovadas as atas por unanimidade dos membros que estiveram presentes nas duas sessões acima mencionadas. -----

2.2. Análise do expediente e informações.-----

-----Relativamente ao expediente, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota do envio do mesmo por correio eletrónico para os membros da Assembleia à medida que foi sendo rececionado pela Mesa da Assembleia Municipal, tendo sido remetida a seguinte informação:-----

-----Da Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, Memorando da Reunião da Assembleia Intermunicipal realizada em 19 de dezembro – remetida em 8 de janeiro de 2018 (*anexo 1*);-----

-----Do Grupo Parlamentar Os Verdes, questão colocada por este Grupo Parlamentar ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, relacionada com a reposição das telecomunicações nas áreas afetadas pelos incêndios de 15 e 16 de outubro – remetida em 18 de janeiro de 2018 (*anexo 2*);-----

-----Do membro Miguel Pessoa, Convite para o lançamento do Calendário – Almanaque 2018, realizado no passado dia 4 de fevereiro – remetida em 27 de janeiro de 2018 (*anexo 3*); -

-----Da Assembleia Municipal da Guarda, Moção de Apoio ao “Movimento pelo Interior – Em nome da Coesão, apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD dessa Assembleia Municipal e que convida à adesão a este movimento - remetida em 30 de janeiro de 2018 (*anexo 4*);-----

-----Dos membros do Bloco de Esquerda, Recomendação de Proibição da Utilização de Animais em Circos e Atividades Itinerantes Temporárias no Concelho de Condeixa-a-Nova – remetida em 26 de fevereiro de 2018 (*anexo 5*);-----

-----Dos membros do Bloco de Esquerda, Moção relativa ao Processo Extraordinário de Regularização de Todos os Vínculos Precários do Município – remetida em 26 de fevereiro de 2018 (*anexo 6*);-----

-----Dos membros do Bloco de Esquerda, Voto de Saudação – Dia Internacional da Mulher – remetida em 26 de fevereiro de 2018 (*anexo 7*).-----

-----Foi ainda acrescentado pela Presidente da Assembleia Municipal o expediente com a seguinte natureza e proveniência:-----

-----Do membro Miguel Pessoa (CDU), Protocolo entre o Município de Condeixa-a-Nova e Djamila, no âmbito do Encontro Portugal-Argélia – Moaisicos Romanos, Fragmentos de um Passado Comum;-----

-----Da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa-a-Nova, Relatório de Atividades do Ano de 2017, entregue pela Vice-Presidente Liliana Pimentel, tendo-lhe sido dada a palavra para acrescentar algumas informações acerca do mesmo.-----

-----Neste sentido, a Vice-Presidente interveio na qualidade de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, referindo alguns aspetos mais relevantes constantes no referido relatório que se junta em anexo e que aqui se dá como integralmente reproduzido (*anexo 8*).-----

-----Finda a intervenção da Vice-Presidente e não existindo qualquer outra informação relativa a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com a ordem de trabalhos.-----

1.1. Intervenções dos membros da Assembleia Municipal.-----

-----Na introdução a este ponto, não obstante já ter sido referido no ponto anterior, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota do expediente remetido pelo Bloco de Esquerda, enviado por email apenas no dia da presente Assembleia, o que a levou a conceder a palavra ao membro Tiago Acúrcio para que pudesse explicar o intuito do mesmo. Finda a leitura integral da recomendação relativa à Proibição da Utilização de Animais em Circos e Atividades Itinerantes Temporárias no Concelho de Condeixa-a-Nova, pediu a palavra o membro Raúl Pratas para sugerir que este e os restantes documentos remetidos fossem apreciados no final da presente Assembleia para que as várias bancadas políticas pudessem sobre eles conferenciar durante o intervalo da sessão.-----

-----Não havendo qualquer membro a opor-se à proposta do membro Raúl Pratas, a apreciação do expediente enviado pela bancada do Bloco de Esquerda foi remetido para o final da presente Assembleia Municipal.-----

-----Ainda em relação a este assunto, em consequência do envio tardio da documentação *supra*, a Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que este tipo de documentos fosse enviado atempadamente, para que fosse posteriormente remetida à apreciação dos membros da Assembleia Municipal.-----

-----Pediu ainda a palavra o membro Frederico Fontes para manifestar o seu total desacordo quanto à recomendação agora apresentada, manifestando terminantemente a sua vontade expressa em apresentar um voto desfavorável à mesma, na medida em que considera tratar-se de um assunto extemporâneo e bastante sensível também para a Câmara Municipal, pois considera que com esta medida se possa estar também a afastar eventos mais culturais e possíveis visitantes ao nosso Concelho.-----

-----Foi concedida novamente a palavra ao membro Tiago Acúrcio que solicitou ao Executivo esclarecimentos acerca do ponto de situação da limpeza florestal, em consequência da medida adotada pelo Governo quanto à obrigatoriedade de ser realizada até ao próximo dia quinze de março. Questionou também acerca da equipa de sapadores prevista no Orçamento para 2018, nomeadamente no que se refere ao prazo para conclusão do concurso, bem como o destino do montante previsto para o corrente ano, que ainda não foi utilizado e que não o

será até à entrada em funções dessa equipa. Por fim, questionou o executivo quanto ao plano de manutenção dos parques infantis existentes no Concelho, tendo-se apercebido da existência de bastante degradação no parque infantil existente no Parque Verde. Todas as presentes questões foram entregues à Mesa da Assembleia, constando em anexo à presente ata para dela fazerem parte integrante. (anexo 9).-----

-----Concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, este iniciou a sua intervenção por solicitar que, à semelhança do pedido atrás formulado pela Presidente da Assembleia Municipal, também as questões que lhe são colocadas lhes fossem entregues atempadamente para que pudesse reunir toda a informação junto dos serviços e responder a todas com rigor. -----

-----De seguida, deu nota que a data limite de quinze de março se destina aos proprietários privados e à limpeza dos seus terrenos junto da mata florestal e ao redor das casas. No caso das Câmaras Municipais, este limite estende-se até trinta de abril para a limpeza junto às estradas municipais sendo que, no caso do Concelho de Condeixa-a-Nova, ronda os 131 hectares. Caso os privados não procedam à limpeza dos seus terrenos até quinze de março, esta responsabilidade recai sobre a Câmara Municipal, que terá de o fazer até ao dia trinta e um de maio, ficando proprietária do material que recolher na limpeza, que poderá vender para custear essa mesma limpeza. Referiu ainda que, para estes casos, encontra-se disponível um fundo na ordem dos cinquenta milhões de euros a que as Câmaras Municipais podem recorrer sob a forma de empréstimo (reembolsável) para ajudar a suportar os custos com a limpeza. Por fim, concluiu que, em relação a este assunto, ainda não dispõe de informação acerca dos terrenos que vão necessitar de intervenção. -----

-----Relativamente à formação da equipa de sapadores, o processo de seleção está em curso, encontrando-se na fase da avaliação curricular, no entanto dispõe de seis meses para a sua conclusão. O montante previsto no Orçamento para 2018, encontra-se apenas orçamentado, não cabimentado, sendo certo que se não for utilizado para o fim a que se destina, será canalizado para outra rubrica dos recursos humanos.-----

-----Por último em relação à manutenção dos parques infantis, discorda totalmente com o que é referido pelo membro Tiago Acúrcio em relação ao parque infantil do Parque Verde, informando que existe um plano de manutenção para cada parque existente, um funcionário faz a verificação dos equipamentos todos os meses, e todas as intervenções estão a ser analisadas.-----

-----Pedi a palavra o membro Luís Silva que pediu esclarecimentos sobre o ponto de situação das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF's), nomeadamente no que se refere à adesão. Questionou também a limpeza dos terrenos, assunto recorrente ultimamente, e apontou para o fato das Câmaras Municipais serem obrigadas ao cumprimento desta obrigação por lei há já alguns anos e considerou que a verba aprovada no Orçamento para 2018 é manifestamente insuficiente para a resolução desta questão. -----

-----Em resposta ao solicitado, o Presidente da Câmara Municipal, lembrou que, em relação à limpeza dos terrenos, o cumprimento dessa lei tem sido extremamente difícil de

aplicar nos últimos anos tendo em conta a conjuntura nacional, na medida em que não tinha equipa disponível para executar a dita limpeza e as contratações não eram permitidas. Quanto à verba orçamentada, considerou-a também baixa, no entanto, explicou que se trata apenas de uma sinalização que poderá vir a ser reforçada. Concluiu, afirmando que a Câmara não tem acesso à maioria dos apoios, no entanto cumprirá com os seus deveres e tem condições para o fazer, o que não acontecia anteriormente.-----

-----Em relação às ZIF's, foi concedida a palavra ao Comandante da Proteção Civil António Coelho, presente na Assembleia, que esclareceu os presentes que o núcleo fundador e a entidade gestora se encontram no terreno a desenvolver ações de sensibilização. -----

-----Foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes que, no âmbito da limpeza dos terrenos, questionou o Executivo sobre a possibilidade da Câmara Municipal recorrer ao fundo para estabelecer algum tipo de protocolo com as Juntas de Freguesia para o cumprimento desta lei ou pagar-lhes para que sejam estas a executar as limpezas, perguntou ainda se, no caso de existir esse protocolo, a Câmara disponibilizará equipamento às Juntas de Freguesia, uma vez que nem o existente, nem os meios humanos são suficientes, ou se irá recorrer a empresas privadas que, na sua opinião, por vezes não dão a resposta necessária. Por outro lado, questionou acerca dos critérios que serão utilizados para o estabelecimento de prioridades para a realização da limpeza. Neste momento o membro perguntou quais serão as prioridades de fiscalização da limpeza das matas.-----

-----Em resposta, o Presidente da Câmara Municipal lembrou o facto de se tratar de um fundo reembolsável, embora com algumas *nuances*, com um espaço temporal para esse reembolso e que será feito de acordo com a venda do material recolhido na limpeza dos terrenos.

-----Sobre este fundo esclareceu ainda que, e de acordo com o preceituado na lei, a limpeza dos terrenos parece ser direcionada para que as Câmaras Municipais recorram a empresas privadas e não às Juntas de Freguesia, até porque estas últimas não têm capacidade em termos de recursos.-----

-----Quanto à fiscalização da limpeza dos terrenos, o Presidente da Câmara referiu que primeira será efetuada após o dia quinze de março nos locais de maior risco, informou ainda que as multas para a não execução desta lei aumentaram para o dobro e que quem não cumprisse com o estipulado na lei estaria sujeito a elas.-----

-----Prosseguiu a sua intervenção informando que existe apoio financeiro para a limpeza do Rio dos Mouros na freguesia de Ega, bem como para o da Vila, para o qual se aguarda licença.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao membro Salomé Bizarro que demonstrou preocupação em relação ao estado de conservação das árvores junto ao edifício da Câmara Municipal, que poderão provocar algum acidente por se encontrarem ocas; indagou a disponibilidade do Executivo para a realização de uma feira do livro, à semelhança do que já aconteceu no passado e questionou sobre a previsão de algum evento relacionado com o Dia da Mulher que se comemora no próximo dia 8 de março.-----

-----No uso da palavra o Presidente da Câmara lembrou a necessidade de lhe serem endereçadas as questões atempadamente, pois no caso da primeira questão era um assunto demasiado específico e não dispunha de elementos suficiente que pudessem sustentar uma resposta adequada, no entanto, referiu que o serviço de ambiente faz a verificação das árvores com regularidade e que não tinha chegado nenhuma queixa à Câmara Municipal.-----

-----Quanto à questão do Dia da Mulher o Presidente da Câmara informou que não havia nenhum evento específico programado, no entanto aproveitou a ocasião para dar nota da realização, no PO.RO.S, de uma apresentação feita por alunos da Faculdade de Arquitetura e relacionada com as novas centralidades de Condeixa, com propostas para o Concelho no futuro.

-----No que se refere à feira do livro, concedeu a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que deu nota de que este evento já foi sendo anulado por alguns Municípios devido aos elevados custos associados ao mesmo, como a colocação de tenda, bancas e recursos. Referiu, no entanto, que considera mais produtivo o tipo de eventos que têm sido realizados, nomeadamente com a promoção da leitura, o convite a autores que vêm à Biblioteca e à Casa Museu Fernando Namora, a promoção junto das escolas do pré-escolar até ao secundário, os concursos realizados neste âmbito e, por exemplo a realização de seminários da rede de bibliotecas de Condeixa com a presença da Comissária Nacional de Leitura. Quanto ao dia da mulher, considerou redutor o festejo do dia da mulher uma vez que está em ação o plano municipal para a igualdade de género.-----

-----Foi concedida a palavra o membro Nuno Gaspar que questionou acerca da greve realizada por trabalhadores da empresa Dominó, se o Executivo tinha conhecimento do que se passava na empresa e se tinham sido tomadas algumas medidas. Referiu ainda que, pela terceira vez irão ser realizadas obras no estacionamento sito junto ao rio na Quinta do Barroso que já abateu por diversas vezes, questionando sobre a resolução definitiva da situação. -----

-----Novamente concedida a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, este informou que em relação à empresa Dominó, em reunião com a administração ficou com a indicação de que a greve não estaria relacionada com uma questão financeira, ou seja, não existe propriamente um atraso no pagamento de salários, até porque a empresa tem previsto um aumento das instalações. Acrescentou que a greve tinha sido promovida pela CGTP, por motivo de aumentos salariais. -----

-----Relativamente ao abatimento do terreno do estacionamento, não tendo conhecimento do que se estava a passar, concedeu a palavra ao Vereador António Ferreira que referiu que a estrutura adotada aquando da construção da urbanização não foi construída adequadamente pelo que se trata de uma situação que será difícil de resolver, por ser uma zona bastante pantanosa, mas para a qual ter-se-á de encontrar uma solução definitiva.-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal concedeu de seguida a palavra ao membro Miguel Pessoa que iniciou a sua intervenção por prestar as seguintes saudações: -----

-----à organização do Trail de Conímbriga e das Terras de Sicó, que contaram com a participação de milhares de participantes que visitaram o nosso Concelho; -----

-----ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;-----

-----à organização do II Encontro da Rede de Bibliotecas de Condeixa, sugerindo a inclusão da Biblioteca de Conímbriga na rede, pois trata-se de uma biblioteca com cerca de oito mil obras especializadas e também uma componente de intercâmbio com outros museus; -

-----à empresa Dominó e aos seus trabalhadores por terem acordado negociar no dia 2 de março, uma vez que não há aumento de salário desde há dez anos. -----

-----De seguida, solicitou que fosse feita a verificação do saneamento na Rua da Fonte, em Condeixa-a-Velha e que fosse repensada a questão da iluminação dos arcos do Anfiteatro em Condeixa-a-Velha e chamou a atenção para o número de habitações que tem proliferado junto à muralha. Mostrou a sua preocupação com o mau estado da estrada que liga Condeixa a Taveiro e a do Avenal até à escola, bem como para o facto dos painéis informativos espalhados pela vila necessitarem de serem trocados; continuou a sua intervenção saudando as VIIª Jornadas do Património, tendo sido considerado o Palácio Sotto Mayor o mais bonito do país. De seguida, informou a Assembleia acerca de alguns eventos culturais que se irão realizar, nomeadamente a Exposição Virgílio Ferreira, em Beja; Dia Internacional dos Museus, a 18 de maio; Palestra de Raquel Vilaça; Exposição Património Quinhentista, Ega, Condeixa e Anobra; e por fim o XIV congresso do Mosaico Romano em Chipre, que seria interessante trazer para Condeixa.-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara que viu com bom agrado a introdução da Biblioteca de Conimbriga na rede de Bibliotecas de Condeixa, aceitando sugestões para essa ligação; considerou interessante a ideia de iluminar as muralhas/anfiteatro, pelo que solicitará um orçamento para a sua execução; quanto à intervenção na estrada de Taveiro e Avenal, informou que a mesma será realizada, embora não haja orçamento e que o estado dos painéis informativos já foi verificado pelo que se procederá à sua substituição, bem como à resolução dos problemas de saneamento. Concluiu a sua intervenção concordando com a possibilidade de se realizar o Congresso do Mosaico Romano em Condeixa. -----

-----De seguida foi concedida a palavra ao membro José Reis que solicitou a deslocação de alguém junto da ETAR de Bruscos para se inteirar do cheiro nauseabundo que a mesma emana pois considera que, se na aldeia existe uma PME de excelência, também se deve exigir uma ETAR de excelência. O membro terminou a sua intervenção parabenizando o Lar *Doce Viver* e a empresa *Eurocondeixa* que ganharam o prémio de excelência.-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara que explicou que construir uma ETAR num rio que não é de cauda permanente torna difícil o seu perfeito funcionamento e acrescentou que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) não facilita a emissão de licenças. Acrescentou que a empresa *Doce Viver* também tinha alguma responsabilidade nas bactérias que surgiram na ETAR, mas que esse problema foi resolvido. Referiu ainda que quanto ao mau odor, está previsto um orçamento de setenta mil euros para a resolução do problema e que todos os meses, a APA realiza análises à água da ETAR. Registou por fim, com agrado, os prémios de excelência atribuídos às empresas *Doce Viver* e *Eurocondeixa*.-----

-----Foi dada a palavra ao membro Conceição Costa que iniciou a sua intervenção por felicitar a organização e realização do Festival de Teatro Diniz-Jacinto. Prosseguiu propondo atividades de intensificação de animação no município, nomeadamente com mostras de produtos endógenos, tal como o vinho e pensar numa época do ano em que tal fosse possível, com a participação dos alunos dos cursos profissionais da área de restauração das escolas do Concelho; questionou o Executivo sobre a possibilidade do uso da georreferenciação para o levantamento do cadastro dos terrenos; considerou que deveria haver melhorias na circulação rodoviária, para maior celeridade, abrindo uma via de ligação entre o mercado e o Centro de Saúde; que deveria ser feita uma chamada de atenção aos proprietários do Palácio Sotto Mayor, uma vez que as árvores da Rua Dr. João Ribeiro e da Travessa de Santo António já ocupam a via pública. Por fim, questionou o Executivo sobre a sua tomada de posição face ao exposto em sessões anteriores relativamente ao estacionamento dos moradores do centro da Vila. -----

-----Neste momento, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que considerou a proposta de intensificação de animação no Concelho interessante, não só ao nível da vila mas também das freguesias, podendo criar-se visitas para as escolas. Quanto à abertura de uma ligação rodoviária entre o centro de saúde e o mercado, o Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção do Vereador António Ferreira que informou que essa situação já estava pensada há muito, mas que a Câmara Municipal encontra dificuldades na aquisição do terreno que pertence a um particular e solicitou ajuda ao membro da Assembleia para a resolução dessa situação. Retomou a palavra o Presidente da Câmara que informou que está a ser realizada alguma georreferenciação, mas ainda não está completa; quanto às árvores do Palácio Sotto Mayor registou a referência a este assunto e em relação ao estacionamento está a ser equacionada uma solução. -----

-----Foi concedida a palavra ao membro Luís Caridade que felicitou o Executivo por ter conseguido apoio para a limpeza do Rio dos Mouros na freguesia de Ega e na vila de Condeixa, e chamou a atenção para a necessidade de limpeza das canas que são invasoras e devem tomar as providências necessárias para que as mesmas não proliferem ainda mais e façam desaparecer os salgueiros que suportam as margens do rio, para o que sugeriu a intervenção de um especialista. Salientou ainda que considera que alguns problemas, já mencionados na presente Assembleia e relacionados com diversos espaços do Concelho, deveriam ser comunicados de outra forma e direcionados para os serviços técnicos e não nestas sessões da Assembleia.-----

-----Concedida a palavra ao membro Tiago Picão, este considerou que as propostas do Bloco de Esquerda apresentam são populistas, denotam um grande vazio e que já se encontram legisladas. Prosseguiu felicitando o Município por algumas iniciativas, tais como: ----

-----A adesão de Condeixa à rede de Cidades Romanas do Atlântico, com a assinatura do protocolo em Madrid; -----

-----O protocolo para recuperação das bilheteiras e das muralhas de Conimbriga;-----

-----O acolhimento da Federação do Caravanismo em Condeixa; -----

-----A participação de Condeixa na BTL; -----

-----A criação da Rota das Carmelitas; -----

-----As iniciativas ligadas à limpeza das matas; no entanto, lamenta a ausência dos bombeiros nessa ação. -----

----- Seguidamente, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao membro Raul Pratas que deu os parabéns ao Executivo pela limpeza do Rio na Ega, referindo que seria importante equacionar também a intervenção na Ribeira de Bruscos, nomeadamente entre Condeixa e Campizes. Referiu também a necessidade, numa próxima oportunidade, de limpeza da linha de água proveniente de Vila Pouca de Cernache e que atravessa o Avenal e Sobreiro com destino ao paul de Anobra. Felicitou ainda o Executivo pelo protocolo celebrado entre a Direção Geral do Património Cultural (DGPC) e a Câmara de Condeixa, pela adesão de Condeixa à rede das Cidades Romanas do Atlântico, pela aquisição de viaturas elétricas do serviço de higiene e limpeza, com um custo na ordem dos setenta e dois mil euros, comparticipados em 50% pelo fundo ambiental, pela presença do município na BTL, pelo Festival de teatro Diniz-Jacinto e ainda pelo Trail Conimbriga. -----

-----Retomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal, referindo-se à importância do protocolo celebrado com a DGPC, salientando o facto de ser a primeira vez que a Câmara Municipal efetuará intervenções nas Ruínas de Conimbriga na ordem do meio milhão de euros, financiados em 85% por fundos comunitários e o remanescente pelo fundo nacional. O concurso será lançado via Câmara Municipal e será neste âmbito que o Município terá alguma intervenção em Conimbriga. Informou os membros da Assembleia Municipal de que a requalificação será efetuada em três fases, sendo a primeira a já referida anteriormente, a segunda relacionada com a intervenção no Museu propriamente dito e a terceira que se prenderá com o alargamento do complexo arqueológico. Referiu que foram conseguidos alguns apoios, aproveitando verbas que estavam mapeadas noutros fundos comunitários e que acabaram por não serem aprovados. O Presidente da Câmara aproveitou esta intervenção para referir a presença do Município na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) com stand próprio de 54 metros quadrados, com forte alusão ao PO.RO.S e informou ainda a sua pretensão em apostar junto de agências de viagens para divulgação do PO.RO.S uma vez que serão necessários no mínimo 30.000 visitantes pagantes para tornar o museu sustentável. Refere ainda que o Município não deixará de participar noutros eventos, como os da CIM que são mais direcionados para o turismo, como as Buracas do Casmilo. Deu nota ainda da assinatura da candidatura do Museu PO.RO.S aos prémios de melhor museu e museu mais inovador. -----

-----Foi dada a palavra ao membro Frederico Fontes que foi de opinião que a sugestão de envio de avarias através de correio eletrónico não tem funcionado uma vez que já remeteu por diversas vezes o assunto do portão de acesso ao meio aéreo ao ponto de água na localidade de Casével e este continua estragado; questionou o Executivo acerca da pertença do terreno adjacente ao cemitério da mesma localidade que se encontra cheio de silvas, referindo que abordou o proprietário do terreno quanto à limpeza do mesmo e este referiu que o proprietário do terreno era a Câmara Municipal, pelo que questionou sobre a veracidade desta informação;

apontou a falta de reciclagem por parte dos comerciantes da Rua Elsa Sotto Mayor pelo afastamento dos ecopontos desse local; considerou os resguardos para passageiros no centro de camionagem insuficiente; por fim, indagou se, aproveitando o facto de se estar a fazer o saneamento em Anobra, estava prevista alguma intervenção para resolução de problemas de perda de água em baixa. -----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal para informar que não tem informação quanto à propriedade do terreno adjacente ao cemitério de Casével; que foram colocados treze novos ecopontos no Concelho de Condeixa, sendo certo que a colocação de ecopontos obedece a regras restritas em termos de distância; informou ainda do mecanismo que está a ser estudado e que obriga os comerciantes reciclar, porque irão começar a pagar o lixo que produzem, pelo que poderá ser uma forma de levá-los à reciclagem; estão a ser realizadas obras de saneamento na Rua de São Pedro, em Anobra e prosseguirão na Rua da Agricultura, no entanto, apesar do ideal ser aproveitar esta intervenção para fazer a calha técnica que contemplasse todas estas questões, o certo é que não é possível. -----

-----De seguida, tomou a palavra o membro Luís Silva que elogiou o Trail de Conímbriga, a sua organização e realização; referiu as obras que estavam a ser realizadas na IC2 nos Municípios de Leiria e Pombal e questionou se está prevista alguma intervenção também para Condeixa; questionou ainda quanto à existência de observatório de sinistralidade rodoviário de Condeixa e porque não são apresentados resultados; outra das questões relacionou-se com as infraestruturas de perda de águas em que foi informado numa sessão anterior em que estaríamos em condições de encontrar uma solução conjunta, através da CIM, mas que não tem qualquer indicação de que este assunto esteja a ser discutido na Assembleia Intermunicipal da CIM ou que esteja a ser equacionada alguma solução. Quanto ao IC2, questionou se estaria prevista alguma intervenção para melhorar o acesso dos peões, no centro da vila à Urbanização Nova Conímbriga, nomeadamente na zona do cemitério ao estaleiro municipal. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra para esclarecer não perceber porque não está a ser discutido o assunto das perdas de águas em baixa na Assembleia Intermunicipal da CIM, sendo certo que não será por este organismo que virão os fundos para esta obra. Esclareceu ainda que o recurso aos fundos comunitários para a resolução destas questões terá de passar por o Município de Condeixa se juntar com outros Municípios, não através da CIM. Quanto às obras no IC2 não existe informação de que venham a ser feitas obras de requalificação em Condeixa, no entanto existe um plano de proximidade das Infraestruturas de Portugal para ser equacionado. Informou ainda que tem indicação de que é uma competência da Assembleia Municipal, mas que não consegue explicar porque não existe, terá de se informar. Quanto à melhoria no acesso referido, está a ser equacionado e não dispõe no momento de informação suficiente para esclarecer. -----

-----Foi dada a palavra ao membro Vítor Teixeira que mostrou o seu desagrado pelo facto das freguesias não terem feito parte das reuniões com as associações que organizaram o Trail

de Conímbriga, o que impossibilitou as freguesias de fazerem as suas exigências. Referiu que os gastos ascenderam aos 700 euros, o que perfaz uma soma importante no seu orçamento. --

-----O Presidente da Câmara Municipal anotou a reclamação e afirmou que transmitirá as preocupações do membro à organização. -----

-----A Presidente da Assembleia Municipal apelou novamente para a necessidade de serem enviadas antecipadamente as questões colocadas ao Executivo para que haja uma maior clareza nos esclarecimentos. Alertou para a necessidade de cada bancada política organizar previamente as suas intervenções, cumprindo os tempos regimentais e evitando repetição de assuntos/questões. -----

3.Ordem do Dia.-----

-----Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, de seguida, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do Dia.-----

3.1. Análise e aprovação do Regimento da Assembleia Municipal; -----

-----Analisadas as propostas remetidas pela comissão de trabalho para a revisão do Regimento, os membros da Assembleia Municipal manifestaram concordância com a maioria, com a exceção das seguintes: -----

-----Manter o vocábulo “competente”, na alínea i) do número 1 do artigo 10.º; -----

-----Acrescentar no número 3 do artigo 31.º a palavra “expressa”, ficando redigido da seguinte forma: *“Nos termos do número anterior, o protocolo consistirá no envio da convocatória por correio eletrónico com uma antecedência de dez dias mediante mensagem de retorno acusando a receção expressa da mesma; ao membro da assembleia municipal que, até cinco dias antes da reunião, não acuse a receção da convocatória ser-lhe-á a mesma enviada por carta com aviso de receção.”*; -----

-----manter inalterado o artigo 37.º, relacionado com a gravação áudio e vídeo das sessões da Assembleia Municipal, na redação do anterior Regimento. -----

-----Quanto a este último ponto, solicitou a palavra o membro Luís Caridade para referir que defende a manutenção do artigo 37.º de acordo com a anterior redação, discordando que as sessões sejam filmadas e difundidas *on-line*. -----

-----Também o membro Raúl Pratas solicitou intervenção para referir que foi entendimento da bancada do PS que existiam dúvidas quanto ao parecer emitido pela Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), bem como em relação à aplicabilidade e alteração do referido artigo, pelo que consideraram que se deva manter a anterior redação. -----

-----Não existindo consenso em relação à redação do artigo 37.º do Regimento, a Presidente da Assembleia Municipal colocou, isoladamente, a apreciação da Assembleia Municipal a manutenção do texto anterior em detrimento do proposto pela comissão de revisão, tendo sido aprovado por maioria com vinte e cinco votos favoráveis e dois votos contra do BE.

-----Revistas todas as propostas da comissão de revisão ao Regimento, pediu a palavra o membro Nuno Gaspar para referir que seria pertinente pedir um parecer jurídico sobre a

redação do Regimento em análise para o despiste de qualquer ilegalidade que se possa estar a incorrer ainda que inconscientemente, tendo sido informado pela Presidente da Assembleia Municipal que esse parecer tinha sido solicitado e que não existe qualquer redação que seja suscetível de ferir a lei. -----

-----Deste modo, foi colocada a votação a proposta de alteração ao Regimento para o quadriénio 2017/2021, contemplando todas as alterações atrás referidas, tendo sido aprovado por maioria com vinte e cinco votos a favor, um voto contra e uma abstenção dos membros eleitos pelo BE.

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

-----Foi ainda apresentada uma declaração de voto pelo membro Salomé Bizarro que se reproduz na íntegra: -----

-----*“Na sequência da moção apresentada na Assembleia Municipal de 21 de novembro de 2017, e que recomendava ao Executivo o registo e divulgação áudio e vídeo das sessões da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, a questão foi remetida para o Regimento da Assembleia Municipal.* -----

-----*Foi sugerido que o BE reajustasse a sua intenção para que a mesma pudesse ser incluída no Regimento.* -----

-----*Sendo uma questão já abordada por várias vezes em diversas Assembleias, a mesma foi proposta na referida revisão do Regimento, como alteração ao artigo 37.º.* -----

-----*Não tendo essa alteração sido aprovada pela maioria dos membros, e não podendo em boa consciência votar contra várias alterações propostas por mim própria como membro da comissão de revisão, opto pela abstenção.* -----

-----*Salomé Bizarro, Bloco de Esquerda”.*-----

3.2. Discussão e autorização dos investimentos constantes do empréstimo para financiamento de diversas obras com financiamento comunitário até 545.945,00€, nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 51.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;-----

-----Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal para dar esclarecimentos relativos aos investimentos que a Câmara Municipal pretende realizar, nomeadamente no que diz respeito ao saneamento em Vale de Janes, Ameixeira, Presa e Relves, acrescentando que este crédito poderá não ser totalmente utilizado, tal como sucedeu relativamente às obras da Lameira.-----

-----Solicitou a palavra o membro Luís Caridade, a quem foi concedida pela Presidente da Assembleia Municipal, para louvar as condições básicas dadas aos munícipes, e pelo facto de o executivo ter conseguido o financiamento para esse efeito. -----

-----Explicado o assunto em apreço, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar os investimentos constantes do presente empréstimo, independentemente da sua inclusão no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).-----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

3.3. Autorização para a contratação de empréstimo para financiamento de diversas obras com financiamento comunitário até 545.945,00€, para os efeitos previstos na alínea f) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Procedeu-se de seguida à votação do assunto supracitado, para os efeitos previstos na alínea f) do n.º 1 do artigo 25º da lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, autorizar a contratação do presente empréstimo, até 545.945,00 euros, à instituição bancária Caixa de Crédito Agrícola Mútuo destinado a financiar diversas obras com financiamento comunitário e que constam do Plano Plurianual de Investimentos. -----

-----A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

3.4. Aprovação dos projetos de delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana para: Atadoa, Bendafé, Bom Velho de Cima, Casmilo, Furadouro, Mata, Poço e Serra de Janeanes, do Concelho de Condeixa-a-Nova;-----

-----A Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que começou por lembrar que atualmente já se encontra em curso o processo relativo à Área de Reabilitação Urbana (ARU) relativa ao centro histórico, que compreende uma área entre a Faia e Conímbriga e que já é possível o recurso ao apoio financeiro junto das entidades bancárias que foram aprovadas, através do mecanismo IFRRU – Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana, bem como os apoios fiscais que já existiam.

-----Neste sentido, pediu à Sr.ª Arquitecta Sofia Correia para estar presente nesta Assembleia Municipal com o intuito de apresentar uma nova fase de constituição de mais uma ARU, tendo-lhe concedido a palavra. -----

-----A Sr.ª Arquitecta Sofia Correia apresentou assim o projeto de delimitação desta nova ARU, que se junta à presente ata e que de dá como integralmente reproduzida.-----

-----Finda a apresentação, foi concedida a palavra aos membros da Assembleia Municipal para colocarem eventuais questões, tendo-se registado as seguintes intervenções:-----

-----O membro Vítor Teixeira questionou acerca dos critérios para a escolha da Serra de Janeanes, deixando de parte a localidade do Zambujal;-----

-----O membro Miguel Pessoa perguntou se haveria possibilidade das ARU's se estenderem a reabilitações rústicas, dando como exemplo uma área existente no Casmilo e que devia ser considerada uma paisagem protegida. Questionou ainda sobre a possibilidade de aplicação deste projeto na preservação dos poços antigos das casas, como por exemplo em Alcabideque, e das margens do rio; -----

-----O membro Luís Caridade indagou da receptividade da população a este projeto; -----

-----O membro José Manuel Facas, tomando como exemplo a localidade da Mata, onde tem existido algum investimento por parte de habitantes na reabilitação das casas, considera

relevantes estes projetos se direcionarem um pouco mais para as aldeias em que a população tem mais dificuldades no recurso a estes apoios. -----

-----Em resposta às questões colocadas pelos membros, a Sr.^a Arquiteta Sofia Correia começou por referir que a escolha destas localidades está relacionada com um estudo inicial feito como base o Plano Diretor Municipal (PDM) e um conjunto de interesses iniciais, nomeadamente na preservação de algum património histórico e turístico, mantendo esse mesmo património e identidade do nosso Concelho.-----

-----Quanto à possibilidade de alargamento às reabilitações rústicas, a Sr.^a Arquiteta informou que este projeto não tem aplicabilidade e que de facto é da opinião de que a área referida no Casmilo devesse ser considerada paisagem protegida, mas que não se enquadra no âmbito deste projeto. -----

-----Por fim, no que se refere à receptividade, informou que já foram feitas vistorias prévias a algumas habitações. -----

-----Realizadas as intervenções e prestados os esclarecimentos tidos por pertinentes, a Presidente da Assembleia Municipal referiu a importância na divulgação destes projetos para que haja uma maior adesão por parte da população. -----

-----Colocada à votação os projetos de delimitação, os mesmos foram aprovados por unanimidade e em minuta para produção de efeitos imediatos.-----

3.5. Aprovação da alteração do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para 2018; -----

-----Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que esclareceu os membros sobre a necessidade de alteração do Mapa de Pessoal, de acordo com a lei em vigor, uma vez que existem, no Município sete lugares vagos do quadro em condições de serem preenchidos por assistentes operacionais que se encontram em situação precária. Acrescentou que, no total, há treze casos de funcionários precários que são considerados necessários nos serviços da Câmara. -----

-----Procedeu-se de seguida à votação da alteração supracitada, tendo aprovada por unanimidade e em minuta para produção de efeitos imediatos.-----

3.6. Aprovação da primeira revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018; -----

-----Tomou a palavra a Presidente da Assembleia que informou os presentes sobre a necessidade de revisão do orçamento por não ser permitido à Assembleia Municipal adquirir equipamentos, bens de capital. Assim procedeu-se à votação da primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2018, tendo sido aprovada por unanimidade e em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

3.7. Discussão e deliberação sobre a adesão à Associação Nacional de Assembleias Municipais;-----

-----Neste ponto, a Presidente da Assembleia colocou à discussão dos membros a possibilidade de adesão desta Assembleia Municipal à Associação de Assembleias Municipais, sendo certo que a adesão a esta associação implica o pagamento anual de uma quota no valor de 1.250,00€.-----

-----Foi dada a palavra ao membro Raul Pratas que considerou desnecessária esta adesão uma vez que a presente Assembleia Municipal já está integrada uma Comunidade Intermunicipal dos Municípios.-----

-----Após discussão, procedeu-se à votação de adesão tendo sido rejeitada por unanimidade dos membros da Assembleia Municipal.-----

3.8. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Posto isto, e no que respeita ao último ponto da ordem do dia, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação do Presidente da Câmara Municipal, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais. Deste modo foi concedida a palavra ao Presidente da Câmara que fez referência a algumas questões constantes na informação que segue em anexo à presente ata e que se dá como integralmente reproduzida.-----

-----Finda a análise à Ordem do Dia, retomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para reintroduzir o ponto relacionado com a análise ao expediente, nomeadamente no que se refere à recomendação, moção e voto de saudação apresentados pela bancada do Bloco de Esquerda e que ficaram pendentes de análise no final desta sessão.-----

-----Deste modo, quanto à recomendação relacionada com a Proibição da Utilização de Animais em Circos e Atividades Itinerantes Temporárias no Concelho de Condeixa-a-Nova, não existindo qualquer questão por parte dos membros, foi colocada a votação, tendo sido rejeitada com vinte e quatro votos contra, dois votos favoráveis dos elementos do BE e uma abstenção da CDU.-----

-----Relativamente à moção relacionada com o Processo Extraordinário de Regularização de todos os Vínculos Precários do Município, foi concedida a palavra ao membro Salomé Bizarro que apresentou sumariamente o conteúdo desta moção e informou que esta está a ser apresentada ao nível nacional.-----

-----No uso da palavra o membro Frederico Fontes propôs a retirada desta moção, na medida em que, conforme já referido pelo Presidente da Câmara Municipal e de acordo o ponto 3.5. da Ordem de Trabalhos, o objetivo da mesma já se encontra a ser realizado no Município de Condeixa-a-Nova.-----

-----Assim, questionados os membros da bancada do BE quanto à retirada da referida moção, foi entendimento de que não se oporiam a essa mesma retirada desde que se faça constar em ata a sua apresentação, dado que o assunto referido se encontra em execução no Município de Condeixa. -----

-----Por fim, em relação ao Voto de Saudação – Dia Internacional da Mulher, foi novamente concedida a palavra ao membro Salomé Bizarro que fez uma breve explicação acerca do conteúdo do referido voto. -----

-----Colocada a votação o Voto de Saudação, o mesmo foi subscrita por unanimidade dos membro da Assembleia Municipal, salvaguardando a retirada da expressão “... e todas as lutas feministas” constante no ponto um do referido documento. -----

Final da Ata

Não havendo mais assuntos a tratar, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário